

Há vagas: Análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos

Alison Martins Meurer (UFPR) - alisonmmeurer@gmail.com

Simone Bernardes Voese (Instituição - a informar) - simone.voese@ufpr.br

Resumo:

Os meios de comunicação apontam que os profissionais de custos estão entre os mais desejados pelo mercado de trabalho. Assim, é importante que os acadêmicos e as instituições de ensino tenham ciência do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis atuantes na área de custos. Com intuito de contribuir com tal necessidade foram analisadas 155 vagas de empregos anunciadas no site Manager Empregos. Após os dados serem tabulados foram utilizadas técnicas de análise descritiva e de rede de co-ocorrência construídas a partir do coeficiente de Jaccard, em que as similaridades entre as descrições das vagas de empregos permitiram delinear o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho. Os achados indicam que as professionals skills e as technical competencies das vagas para profissionais de custos estão alinhadas as diretrizes do IFAC. Assim, possuir conhecimentos multidisciplinares, elaborar relatórios para tomada de decisão, dominar elementos da Tecnologia da Informação e da língua inglesa estão entre os anseios técnicos identificados. Em relação às professionals skills, foi verificado que ter habilidades de comunicação, pensamento crítico e analítico, visão sistêmica, foco, organização e ética são características destacadas pelas organizações que pretendem contratar profissionais de custos. Os resultados implicam na importância de desenvolver além de competências técnicas, também habilidades sociais junto aos discentes dos cursos de Ciências Contábeis para que sejam supridas as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: *Perfil profissional; Professionals Skills; Technical Competencies.*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

Há vagas: Análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos

Resumo

Os meios de comunicação apontam que os profissionais de custos estão entre os mais desejados pelo mercado de trabalho. Assim, é importante que os acadêmicos e as instituições de ensino tenham ciência do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis atuantes na área de custos. Com intuito de contribuir com tal necessidade foram analisadas 155 vagas de empregos anunciadas no site Manager Empregos. Após os dados serem tabulados foram utilizadas técnicas de análise descritiva e de rede de co-ocorrência construídas a partir do coeficiente de *Jaccard*, em que as similaridades entre as descrições das vagas de empregos permitiram delinear o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho. Os achados indicam que as *professionals skills* e as *technical competencies* das vagas para profissionais de custos estão alinhadas as diretrizes do IFAC. Assim, possuir conhecimentos multidisciplinares, elaborar relatórios para tomada de decisão, dominar elementos da Tecnologia da Informação e da língua inglesa estão entre os anseios técnicos identificados. Em relação às *professionals skills*, foi verificado que ter habilidades de comunicação, pensamento crítico e analítico, visão sistêmica, foco, organização e ética são características destacadas pelas organizações que pretendem contratar profissionais de custos. Os resultados implicam na importância de desenvolver além de competências técnicas, também habilidades sociais junto aos discentes dos cursos de Ciências Contábeis para que sejam supridas as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Perfil profissional; *Professionals Skills*; *Technical Competencies*.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

1 Introdução

É plausível afirmar que o vasto número de estudos internacionais desenvolvidos ao longo do tempo permitiu mapear as habilidades técnicas (*hard skills*) e comportamentais (*soft skills*) requeridas ao profissional contábil atuante na área de custos. Crossman (1953), Loft, (1986) e Johnson e Johnson (1995) são exemplos de trabalhos desenvolvidos em diversas épocas com essa finalidade. Entretanto, no contexto nacional a temática ainda é incipiente, na qual as investigações têm sido direcionadas para as *hard skills* (e. g. SOUZA; GOMES, 2013; ANZILAGO; BERND; VOESE, 2016).

Incentivados por esta configuração de pesquisa empírica-teórica disponível, esta investigação pretende abordar além das *hard skills* uma temática igualmente relevante: as *soft skills*. Conceituadas como habilidades comportamentais (HERAWATI, 2012) as *soft skills* têm conquistado espaço na formação do profissional contábil e são tratadas pela *International Federation of Accountants* (IFAC) como o conjunto de *professionals skills* essenciais à formação destes profissionais. O IFAC também aborda as *hard skills* a partir das *technical competencies* (IFAC, 2014a, 2014b). As diretrizes do IFAC direcionam este estudo que visa analisar o perfil requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos, sendo justificado sob quatro argumentos.

Primeiro, o ambiente em que os contadores trabalham está mudando rapidamente exteriorizando novos desafios para estes profissionais (HOLTZ; CABRAL; CARVALHO, 2019). Preobragenskaya e Komarev (2018) e Tan e Laswad (2018) sugerem que os programas pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis não estão em harmonia com as necessidades dos

empregadores, fato que aumenta as pressões sobre as universidades devido ao descontentamento dos contratantes com a formação dos graduados recrutados.

Segundo, importantes veículos de comunicação têm destacado que profissionais da área de custos estão entre os mais desejados pelas organizações (G1, 2013; FORBES, 2016), com salários em alta (FORBES, 2016; MICHEL PAGE, 2019) e área de atuação em expansão (EXAME, 2016). Além das competências técnicas, têm sido exigido desses profissionais habilidades comportamentais que englobam desde proatividade até a facilidade em estabelecer bons relacionamentos interpessoais (G1, 2013; EXAME, 2016). É importante que os acadêmicos de Contabilidade estejam cientes destas demandas do mercado de trabalho e busquem desenvolver essas habilidades para que possam aumentar suas chances de empregabilidade e contribuir com a maximização do valor das organizações (TAN; LASWAD, 2018).

Terceiro, o IFAC (2014a, 2014b) alerta que nem todas as *technical competencies* e *professionals skills* são passíveis de serem desenvolvidas durante a formação universitária dos estudantes, sendo importante que os acadêmicos busquem também desenvolver essas competências e habilidades fora dos muros das universidades. Contudo, os órgãos membros do IFAC têm a responsabilidade de direcionar esforços para que esses requisitos sejam desenvolvidos no âmbito acadêmico. Em relação ao Brasil, Lemes e Miranda (2014) alertam que as normas que pautam as propostas para elaboração dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) não estão alinhadas as diretrizes do IFAC fomentando dúvidas sobre a harmonia destas normas brasileiras frente as demandas do mercado de trabalho e as recomendações internacionais.

Por fim, o quarto argumento paira na necessidade de constante interação entre a academia e o mercado de trabalho. Holtz, Cabral e Carvalho (2019) identificaram que as instituições de ensino superior não aderiram as *technical competencies* e as *professionals skills* do IFAC em seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Por meio dos resultados desta investigação pretende-se reforçar a relevância do alinhamento entre as instituições de ensino superior, os entes governamentais e os órgãos de classe no intuito de adotar as diretrizes do IFAC na formação dos profissionais contábeis, em especial da área de custos e atualizados com as demandas de empregadores.

A partir de anúncios de empregos para profissionais contábeis na área de custos busca-se responder a seguinte questão de pesquisa: *qual o perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos?*

2 Technical Competencies e Professionals Skills

O *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) é o órgão vinculado ao IFAC que tem entre suas atribuições o desenvolvimento de padrões educacionais e orientações para a qualificação e desenvolvimento continuado dos profissionais contábeis. O IAESB foi responsável por emitir a *International Education Standard* (IES) 3 que trata das *professionals skills* a serem desenvolvidas por acadêmicos em formação. Essas habilidades devem ser fomentadas durante o processo inicial de formação dos contadores juntamente com as *technical competencies* (IES 2), valores, ética e atitudes profissionais (IES 4) (IFAC, 2014a, 2014b, 2014c).

As *professionals skills* são categorizadas pelo IFAC como as de caráter (a) intelectual, (b) interpessoal e de comunicação, (c) pessoal e (d) organizacional. As habilidades intelectuais tratam da capacidade do contador de exercer julgamento profissional e resolver problemas relacionados às práticas de trabalho. Em termos de relacionamento interpessoal e comunicação a IES 3 direciona olhares para a aptidão em estabelecer relacionamentos e interagir com terceiros. No âmbito pessoal busca-se desenvolver habilidades direcionadas para as atitudes e comportamentos dos futuros contadores, como visão crítica e ceticismo. Enquanto que no

aspecto organizacional almeja-se desenvolver habilidades para que o contador consiga desenvolver suas atividades no ambiente empresarial obtendo resultados satisfatórios com os recursos disponíveis, o foco desta IES está na capacidade de liderança para atingir os objetivos propostos e uso adequado da tecnologia (IFAC, 2014b).

Por sua vez, a IES 2 trata das *technical competencies* que também devem ser desenvolvidas por contadores em formação. Essas competências envolvem conhecimentos relacionados a contabilidade financeira e seus relatórios, contabilidade gerencial, finanças e gestão financeira, tributação, auditoria e garantia, governança, gerenciamento de riscos e controle interno, direito e legislação comercial, tecnologia da informação, ambiente empresarial e organizacional e economia. As *technical competencies* estabelecem as bases para a realização das atividades dos contadores profissionais. As competências destacadas no âmbito da contabilidade gerencial abordam diretamente competências ensinadas aos profissionais da área de custos, tais como: apoiar as decisões gerenciais, por meio do cálculo de custos, análise de variação, gerenciar estoque, realizar orçamentos e previsões, definir direcionadores de custos, analisar dados financeiros e não financeiros e desenvolver relatórios capazes de apoiar as decisões nos âmbitos de planejamento, gerenciamento, controle da qualidade e *benchmarking* (IFAC, 2014a).

Na literatura nota-se o crescente número de pesquisas que direcionam atenção para os diferentes tipos de competências técnicas e habilidades sociais dos profissionais contábeis, nos quais é possível citar: Maelah, Aman, Mohamed e Ramli (2012); Lemes e Miranda (2014); Anzilago, Bernd e Voese (2016); Tan e Laswad (2018); Heang, Mee, Ramalingam e Hoe (2019); e Holtz, Cabral e Carvalho (2019).

Maelah et al. (2012) verificaram as habilidades desenvolvidas por estudantes de bacharelado em Ciências Contábeis da Malásia ao participar de programas de *trainee* em indústrias. Os achados indicaram que a gestão do tempo, comunicação oral e a capacidade de trabalhar em grupo estão entre as habilidades desenvolvidas durante esta imersão no mercado de trabalho. Os resultados ainda revelam a importância de inserir os discentes no mercado de trabalho durante o período da graduação para que sejam desenvolvidas e lapidadas habilidades exigidas no ambiente profissional que em alguns casos não são totalmente observadas durante a formação universitária.

Tan e Laswad (2018) analisaram as habilidades requeridas dos profissionais contábeis em anúncios de empregos divulgados na Austrália e na Nova Zelândia. Foi verificado que as habilidades interpessoais são requeridas com maior frequência do que as técnicas. As *soft skills* mais citadas nos anúncios tratam da colaboração com os colegas de trabalho, capacidade de apresentar, discutir e defender pontos de vista (comunicação, apresentação e habilidades de fala), atitude positiva - ser comprometido, apaixonado, dinâmico, enérgico e vibrante -, uso da tecnologia da informação, habilidades de liderança, cumprir os prazos estabelecidos, entender dinâmicas de grupo, atenção e consciência de suas funções, agir estrategicamente, pensar e agir independentemente, analisar, raciocinar e conceituar questões, ser flexível, resolver problemas e construir argumentos estão entre as características mais valorizadas pelos empregadores.

Sob a mesma ótica, Heang et al. (2019) analisaram as principais habilidades listadas em anúncios de empregos para graduados na área de negócios da Malásia. A área de negócios englobou vagas para Contabilidade/Finanças, Administração/Recursos Humanos e Vendas/*Marketing*. Especificamente em Contabilidade/Finanças foram identificados 5.122 anúncios dos quais 100 foram verificados detalhadamente. As cinco habilidades com maior frequência foram: apresentar, discutir e defender pontos de vistas, domínio da Tecnologia da Informação, fluência em inglês, pensar e agir de forma independente e ter boa comunicação. Essas habilidades apresentam-se essenciais para o desenvolvimento das atividades dos profissionais atuantes nas diferentes facetas da Contabilidade, pois é exigido durante o processo

decisório a aplicação de aptidões profissionais plurais que transcendem as competências técnicas do escopo de atuação profissional.

No Brasil, Lemes e Miranda (2014) investigaram o grau de importância que profissionais de Contabilidade atribuem às habilidades expostas na IES 3. Todas as habilidades preconizadas pela IES 3 apresentaram elevado grau de importância, com destaque para a capacidade de trabalhar em equipe, iniciativa, influência e autoaprendizagem e observar as implicações de valores, ética e atitudes nas tomadas de decisões. As críticas pairam no fato das diretrizes do CFC não englobarem as *professionals skills* apresentadas na IES 3. Como consequência, os Programas Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Ciências Contábeis não englobam tais habilidades, fato identificado por Holtz, Cabral e Carvalho (2019) ao analisar os PPCs das instituições de ensino superior brasileiras e federais que ofertam o curso de Ciências Contábeis.

Anzilago, Bernd e Voese (2016) realizaram um estudo descritivo sobre os conhecimentos e competências técnicas exigidas para profissionais de custos no estado do Paraná. Foram identificadas 92 vagas de empregos anunciadas em plataformas *on-line*. Os achados apontaram que a formação em Ciências Contábeis, domínio da língua inglesa e de ferramentas como Excel e Pacote Office, conhecimentos de gestão de custos e orçamentos, experiência em custos, elaboração de relatórios contábeis e gerenciais e domínio de métodos de custeio de produtos figuram entre os principais anseios do mercado de trabalho. Os achados denotam a importância do profissional da área de custos manter-se atualizado com as demandas do mercado de trabalho e estar engajado em processos de capacitação técnica contínua.

Além de Lemes e Miranda (2014), Anzilago, Bernd e Voese (2016) e Holtz, Cabral e Carvalho (2019) outras pesquisas (e. g. REIS; SEDIYAMA; MOREIRA; MOREIRA, 2015) desenvolvidas no contexto brasileiro discutiram as competências e habilidades dos profissionais da área contábil. Juntamente com os conhecimentos técnicos os acadêmicos devem desenvolver habilidades sociais, à medida que dispor de competências estritamente técnicas pode não se converter em elementos competitivos no mercado de trabalho (HEANG et al., 2019). Busca-se contribuir com os achados ao analisar especificamente as habilidades demandadas pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis atuantes na área de custos, visto que as funções vinculadas a esta faceta da Contabilidade estão entre as mais desejadas e em expansão no Brasil (G1, 2013; EXAME, 2016; FORBES, 2016).

3 Metodologia

Os dados foram coletados a partir de anúncios de vagas de empregos para profissionais da área de custos divulgadas no *site* manager.com.br entre os dias 01 de abril de 2019 até 01 de julho de 2019. A opção pelo Manager Empregos deu-se por dois motivos. Primeiro, pelo fato do Manager Empregos ser “especializado em vagas nas carreiras gerenciais, com foco em Administração, Indústria, Área Comercial, Logística e Atendimento” (GUIA DA CARREIRA, 2019). Segundo, dentre os maiores *sites* de anúncios de vagas de empregos é o que possui maior detalhamento dos requisitos desejados pelos contratantes.

Os filtros que englobaram a busca foram a palavra “Custos” no título da vaga, a formação em “Ciências Contábeis” ou a área de atuação ser “Contabilidade”. A análise foi delimitada para as vagas anunciadas no estado de São Paulo, em função de este estado possuir 26,10% do número de estabelecimentos industriais do Brasil, representar 30,40% de participação na força de trabalho industrial do Brasil (CNI, 2017), setor este que aglomera maior parte dos profissionais da área de custos, e contribuir com mais de 30% do PIB nacional (IBGE, 2016). Assim, foram identificadas 155 vagas alinhadas aos critérios de busca da pesquisa

Os dados de cada vaga ofertada foram tabulados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva e formação de rede de co-ocorrência com auxílio do *software KH Coder 3*®. A rede de co-ocorrência permite que diagramas de rede sejam desenhados a fim de

mostrar as palavras com padrões de aparência semelhantes, com altos graus de co-ocorrência e conectados por linhas. Esses diagramas identificam grupos que são denominados de comunidades e agrupam as palavras de acordo com a aproximação, sendo indicada as similaridades. As relações existentes entre as palavras das redes são obtidas pelo coeficiente de *Jaccard* que varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior é a similaridade entre as descrições analisadas. Assim, o coeficiente de *Jaccard* “ênfatisa se palavras específicas co-ocorrem ou não. Isso é válido, independentemente de a palavra aparecer uma ou dez vezes em um documento. Assim, a palavra de co-ocorrência é calculada independentemente da frequência de apresentação” (HIGUCHI, 2017, p. 50). Entre as vantagens do uso da rede de co-ocorrência está a minimização dos riscos advindos da subjetividade do pesquisador, à medida que as evidências são obtidas de forma objetiva. Esta pesquisa busca por meio do coeficiente de *Jaccard* identificar similaridades nos anúncios das vagas de emprego permitindo o delineamento do perfil almejado pelo mercado de trabalho.

4 Resultados

Na Tabela 1 são elencadas algumas informações acerca das vagas analisadas.

Tabela 1 – Características das vagas analisadas

Porte			
Microempresa - até 19 funcionários	31	Média - entre 100 e 499 funcionários	61
Pequena - entre 20 e 99 funcionários	31	Grande - acima de 500 funcionários	32
Porte		Faixa Salarial	
Analista	121	De 1.001 até 2.000	16
Assistente	17	De 2.001 até 3.000	10
Auxiliar	04	De 3.001 até 4.000	24
Estágio	04	De 4.001 até 5.000	14
Supervisor/Coordenador	07	De 5.001 até 6.000	11
Outros	02	Acima de 6.000	4
		Combinar	76

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria dos anúncios foi realizado por empresas de médio porte que possuem entre 100 e 499 funcionários; assim como encontrado por Anzilago, Bernd e Voese (2016) o cargo mais anunciado foi o de analista de custos, englobando os níveis júnior, pleno e sênior; em 76 vagas não houve detalhamento da remuneração e em 24 anúncios a faixa salarial estava entre R\$ 3.001 a R\$ 4.000. Na Tabela 02 são mostrados alguns requisitos prévios listados nas vagas.

Tabela 2 – Requisitos prévios exigidos

Experiência Anterior		Conhecimento Prévio*	
Experiência na área	107	Excel	16
Não requer/Não cita Experiência	48	Protheus	09
Idioma		SAP	10
Inglês Avançado	08	Pacote Office	04
Inglês Intermediário	11	Outros/Não requisitado	121
Não requisitado	136		

Nota: * = uma mesma vaga pode possuir mais de um requisito de conhecimento prévio.

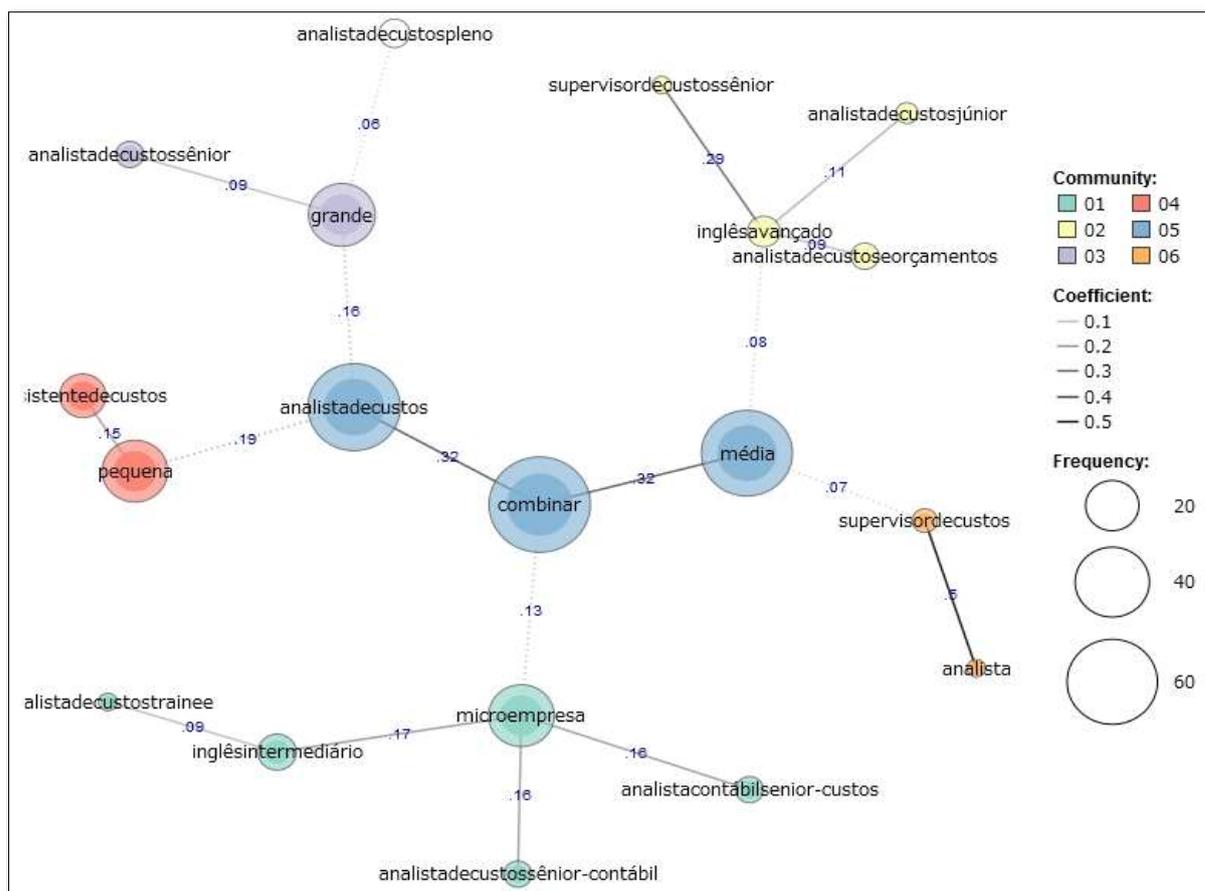
Fonte: Elaborado pelos autores.

Em 107 vagas há exigência de experiência anterior na área de custos; em 19 anúncios foi exigido o domínio da língua inglesa, seja no nível intermediário ou avançado. Em termos percentuais, Anzilago, Bernd e Voese (2016) encontraram maior número de vagas que exigiam domínio da língua estrangeira; por fim, quanto ao conhecimento prévio nota-se ênfase no

domínio e uso de alguns *softwares* utilizados nas rotinas realizadas pelos profissionais de custos, tais como Excel, *softwares* que compõe o Pacote Office e *Enterprise Resource Planning* (ERP's) robustos, como *Protheus* e *SAP*. Logo, o domínio do idioma inglês e experiência de uso de ERP's gerenciais são aspectos que podem servir como diferenciais para os candidatos que almejam conquistar vagas disponíveis para profissionais contábeis na área de custos.

A fim de identificar as similaridades entre as funções, porte da empresa, salário e os requisitos prévios, foi construída a rede de co-ocorrência mostrada na Figura 01.

Figura 1 – Rede de Co-ocorrência entre funções, porte da empresa, salário e requisitos prévios

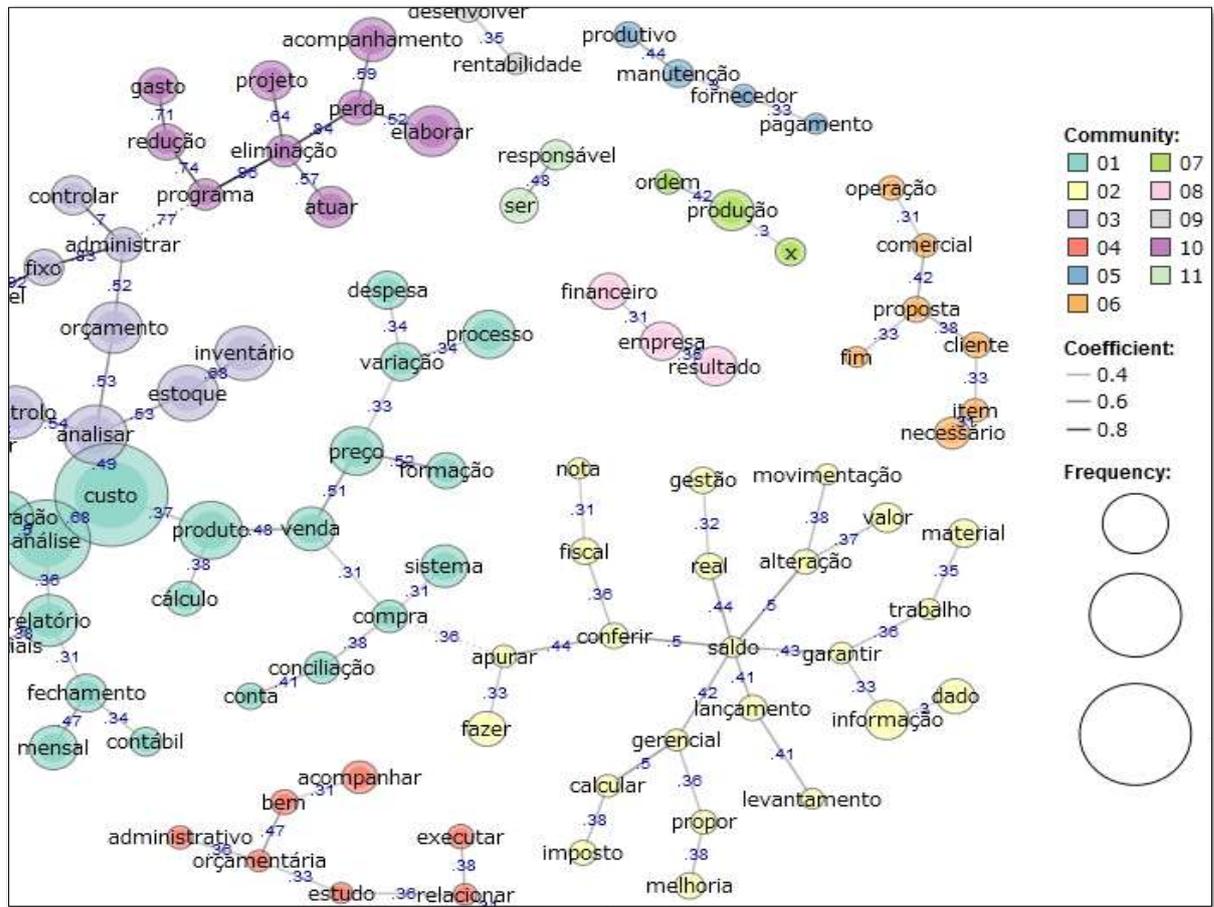


Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que na comunidade 01 as vagas que exigem inglês intermediário estão associadas ao analista de custos *trainee* ($J = 0.09$) e com maior intensidade as microempresas ($J = 0.17$). A formação da comunidade 02 indica que há maior associação do nível de inglês avançado com vagas para supervisor de custos sênior ($J = 0.29$), analista de custos júnior ($J = 0.11$) e analista de custos e orçamento ($J = 0.09$). Na comunidade 03 as vagas de analista de custos sênior possuem maior associação com empresas de grande porte. Por sua vez, na comunidade 04 é percebido que os assistentes de custos estão relacionados com empresas de pequeno porte ($J = 0.15$). Na comunidade 05 as vagas que possuem salário a combinar estão mais associadas as empresas de médio porte ($J = 0.32$) e com a função de analista de custos ($J = 0.32$). Por fim, a comunidade 06 aponta similaridade entre os requisitos das vagas de supervisor de custos e analista ($J = 0.50$).

Com objetivo de identificar as *technical competencies* e funções que são exercidas pelos profissionais de custos, a partir do detalhamento das vagas foi construída a rede de co-ocorrência exposta na Figura 02.

Figura 2 – Rede de co-ocorrência de competências técnicas e funções a serem desempenhadas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Houve a formação de onze comunidades, cada qual representada por uma cor. A comunidade 01 apresenta alta correlação entre as palavras custo e análise ($J = 0.68$), encontram-se também associações que indicam que as funções destes profissionais estão associadas ao fechamento mensal e contábil, atividades de conciliação, formação de preço, elaboração e análise de relatórios mensais e acompanhamento de processos e variação de despesas.

A comunidade 02 indica associações com aspectos tributários, à medida que são aglutinadas palavras como fiscal, nota, imposto e apuração. Na comunidade 03, por sua vez, há associações entre as palavras fixo e variável ($J = 0.92$), estoque e inventário ($J = 0.68$) e controlar e administrar ($J = 0.70$). Entre os relacionamentos expostos na comunidade 04 houve associação entre a palavra orçamentária com administrativo ($J = 0.36$) e estudo ($J = 0.33$) indicando que entre as atividades exercidas pelo profissional de custos está o acompanhamento dos resultados alcançados pela organização.

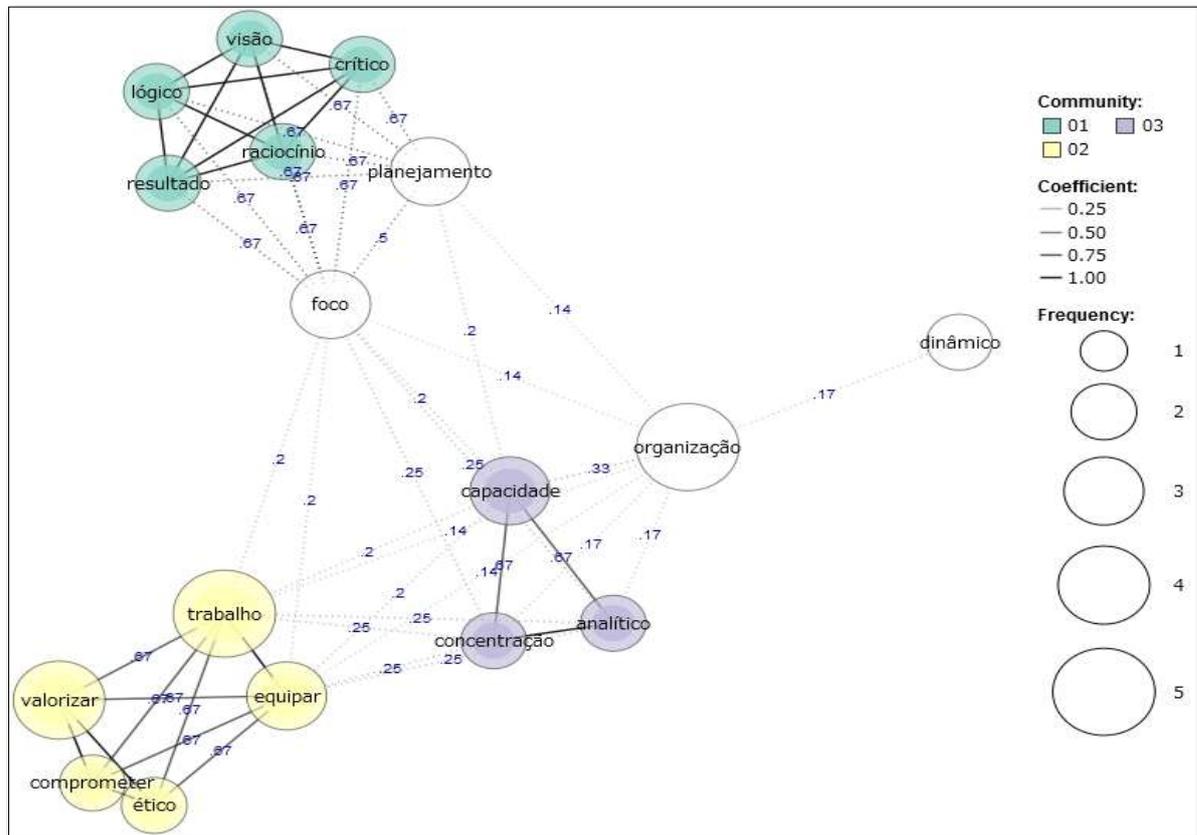
As tarefas inerentes ao relacionamento com fornecedores, tais como pagamento, foram aglutinadas na comunidade 05, enquanto o relacionamento com clientes, atividades comerciais e desenvolvimento de propostas foram elencadas na comunidade 06. Por sua vez, a comunidade 07 apresentou palavras relacionadas a produção e a comunidade 08 ao setor financeiro. Na comunidade 09 houve associação entre as palavras desenvolver e rentabilidade ($J = 0.35$) indicando que entre as funções do profissional de custos está o desenvolvimento de relatórios que permitem acompanhar a rentabilidade da organização.

Na comunidade 10 foram associadas palavras que remetem a eficiência da entidade, sendo associada a palavra redução com programa ($J = 0.74$) e gastos ($J = 0.71$) e eliminação com programa ($J = 0.96$) e perda ($J = 0.94$). Por fim, a comunidade 11 apontou a associação

entre as palavras ser e responsável ($J = 0.48$) ocasionada pela diversidade de funções que ficam sob a responsabilidade do profissional de custos.

A Figura 03 apresenta a rede de co-ocorrência formada a partir das *professionals skills* identificadas nas vagas de empregos analisadas.

Figura 3 – Rede de co-ocorrência de *professionals skills*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Houve a formação de três comunidades. A comunidade 01 engloba habilidades de raciocínio lógico e visão crítica com ênfase nos resultados. A comunidade 02 mostra a importância do comprometimento, ética e valorização do trabalho em equipe. Por fim, a comunidade 03 aponta para a capacidade de concentração ($J = 0.67$) e pensamento analítico ($J = 0.67$) características essenciais para as funções desenvolvidas pelo profissional da área de custos. Além disso, destacam-se as habilidades de planejamento, foco, organização e dinâmica que apesar de não estarem agrupadas em nenhuma comunidade específica apresentaram associação exógena com as comunidades formadas.

As *technical competencies* do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos apresentam-se multidisciplinares abrangendo conhecimentos englobados no escopo da formação contábil até o domínio de outros idiomas e experiência com ferramentas tecnológicas específicas. Este perfil está alinhado ao identificado por Anzilago, Bernd e Voese (2016) e Heang et al. (2019). O domínio de diferentes competências técnicas indica que o mercado de trabalho busca profissionais com capacidade de agregar valor à organização, mais maduro e preparado para iniciar as atividades. Essa postura apresenta-se estratégica, pois mesmo que a faixa salarial destes profissionais seja mais elevada há economia com treinamentos e pode haver diminuição no percentual de empregados que não se adaptam as funções desempenhadas.

O Quadro 1 apresenta uma síntese das áreas das *technical competencies* definidas pelo IFAC frente as comunidades da rede de co-ocorrência das funções desempenhadas pelo profissional de custos identificadas nesta pesquisa.

Quadro 1 – Áreas de Atuação (IES 2) e Competências técnicas e funções desempenhadas pelo profissional contábil da área de custos identificadas na rede de co-ocorrência

IES 2 - Technical Competencies	Co-ocorrência	Competências técnicas e funções desempenhadas
Contabilidade financeira e relatórios	Comunidade 04 e 08	Controle, administração, elaboração de relatórios, conciliação, apurar e conferir aspectos tributários, garantir informação, analisar e elaborar relatórios de custos, realizar fechamentos mensais, desenvolver relatórios de rentabilidade, realizar estudos orçamentários, acompanhar as alterações de valores e propor melhorias gerenciais.
Contabilidade Gerencial	Comunidade 01, 03, 05, 06, 07, 08 e 10	
Finanças e gestão financeira	Comunidade 04, 05, 06, 08 e 09	
Tributação	Comunidade 02	
Auditoria e garantia		
Governança, gerenciamento de riscos e controle interno	Comunidade 07, 10 e 11	
Direito e legislação comercial		
Tecnologia da informação	Comunidade 02	
Ambiente empresarial e organizacional		
Economia		
Estratégia de negócios e gestão		

Fonte: Elaborado pelos autores.

A multidisciplinaridade identificada na rede de co-ocorrência das *technical competencies* mostram concordância das demandas do mercado de trabalho com a IES 2 do IFAC. A relevância de formar profissionais de custos que dominam conhecimentos de outras disciplinas, como tributos, administração financeira, contabilidade societária entre outros mostra que o ambiente empresarial anseia por contadores que tenham visão crítica e sistêmica da organização como um todo, focado em propor melhorias, aprimorar os controles e fomentar a rentabilidade da organização.

A rede de co-ocorrência das *professionals skills* destaca justamente a visão sistêmica, crítica e analítica ensejada pelo mercado de trabalho. A capacidade de trabalhar em equipe e de concentração também estão no escopo da IES 3. Estes achados são similares a Maelah et al. (2012) que destacou que a gestão do tempo, comunicação oral e capacidade de trabalhar em equipe estão entre as habilidades desenvolvidas pelos acadêmicos quando entram em contato com o mercado de trabalho.

Tan e Laswad (2018) obtiveram evidências que suportam o perfil delineado nesta pesquisa. A relevância das habilidades de relacionamentos interpessoais, visão sistêmica, raciocínio analítico, liderança e capacidade de comunicação para profissionais contábeis são valorizadas em outras partes do mundo, sendo importante o desenvolvimento destas habilidades durante a formação acadêmica.

O Quadro 2 mostra as áreas das *professionals skills* da IES 3 frente as comunidades da rede de co-ocorrência das habilidades profissionais verificadas nos anúncios analisados.

Quadro 2 – Áreas *Professionals Skills* (IES 3) e Habilidades profissionais identificadas na rede de co-ocorrência

IES 3 - <i>Professionals Skills</i>	Co-ocorrência	Habilidades Profissionais
Intelectual	Comunidade 01, 02 e 03	Visão e raciocínio lógico e crítico, foco nos resultados e no planejamento, ser dinâmico, ser organizado, capacidade analítica, concentração, trabalho em equipe, comprometimento e ser ético.
Interpessoal e Comunicação	Comunidade 02	
Pessoal	Comunidade 02 e 03	
Organizacional	Comunidade 01, 02 e 03	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se alinhamento entre as áreas das *professionals skills* apresentadas pelo IFAC e as habilidades profissionais requeridas pelo mercado de trabalho. As *professionals skills* englobam uma pluralidade de habilidades que podem ser desenvolvidas durante o processo de formação do profissional contábil atuante na área de custos, com intuito de atender as demandas do mercado de trabalho. Cabe ao discente e as instituições formadoras desses profissionais desenvolver meios e técnicas metodológicas que possibilitem o alcance dessas habilidades.

5 Conclusão

As características dos profissionais contábeis atuantes na área de custos são discutidas há algum tempo. Crossman (1953) detalhou a importância deste profissional para o planejamento, supervisão e desempenho das organizações por meio do fornecimento de dados úteis que suportam as decisões da gerência. Loft (1986) trouxe um olhar crítico as funções deste profissional, o qual está envolto pela disputa de poder dentro das organizações. Johnson e Johnson (1995) mostraram o aumento da valorização de habilidades sociais pelo mercado de trabalho ao longo dos anos, com destaque para as de comunicação, interpessoais e organizacionais.

As evidências encontradas nesta investigação permitem enriquecer os achados acerca da temática e delinear que o perfil do profissional contábil atuante na área de custos desejado pelo mercado de trabalho engloba tanto *hard skills* como *soft skills*. Possuir experiências anteriores, elaborar programas para redução de perdas, acompanhar custos fixos e variáveis, elaborar planilhas, participar do fechamento contábil, examinar o impacto dos tributos nos custos, na formação do preço de venda e no orçamento junto aos fornecedores mostra a importância deste profissional possuir conhecimentos multidisciplinares. O domínio de ferramentas de tecnologia da informação e da língua inglesa também são diferenciais a serem observados. Essas competências são maximizadas por um conjunto de *soft skills* que abrange a capacidade de trabalhar em equipe, raciocínio lógico e analítico, capacidade de concentração, foco, dinamismo, organização entre outras habilidades.

Todas essas evidências alinham-se as recomendações do IFAC quanto ao desenvolvimento de *technical competencies* e *professionals skills* durante a formação do profissional contábil. Assim, percebe-se harmonia entre as recomendações do IFAC e o anseio do mercado de trabalho. Nesse sentido, é preciso chamar a atenção do CFC para que essas competências e habilidades sejam englobadas nos PPC's dos cursos de Ciências Contábeis. Essa necessidade também é reforçada pelo fato do CFC ser membro do IFAC, assim “os órgãos membros da IFAC têm a responsabilidade de garantir que a proposta de Desenvolvimento Profissional Inicial atenda aos requisitos das IES” (IFAC, 2014b, p. 3).

Cabe direcionar atenção aos educadores para que no decorrer da formação dos acadêmicos em Contabilidade sejam trabalhadas além das *technical competencies* e das *professionals skills*. Assim, os estudantes terão mais oportunidades de tornar seus currículos atrativos para as organizações e superar as barreiras, por vezes existentes pela pouca experiência profissional no mercado de trabalho.

A pesquisa ainda contribui no campo metodológico ao utilizar redes de co-ocorrência que permitiram identificar similaridades entre as descrições de anúncios de vagas de empregos e representar graficamente o perfil dos profissionais contábeis da área de custos. Sugere-se que estudos futuros analisem anúncios de empregos de outras localidades e *sites* e que a análise possa ser direcionada para outras áreas da Contabilidade permitindo identificar as especificações de cada dimensão de atuação dos profissionais contábeis.

Referências

ANZILAGO, M.; BERND, D. C.; VOESE, S. B. Mercado de Trabalho dos Profissionais de Custos no Paraná: Um Estudo sobre a Demanda, Habilidades e Competências Exigidas. **Contextus–Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 14, n. 1, p. 193-217, 2016.

CNI – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS. Ranking dos estados brasileiros. Disponível em: <<http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/ranking>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

CROSSMAN, P. The function of the Cost Accountant in cost control. **The Accounting Review**, v. 28, n. 1, p. 25-31, 1953.

EXAME. 7 cargos em alta e com salários de até R\$ 7,5 mil. **EXAME**, São Paulo, 13 set. 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/7-cargos-em-alta-e-com-salarios-de-ate-r-7-5-mil/>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

FORBES. The Most In-Demand Jobs (And What They Pay). **FORBES**, New York City, 06 fev. 2016. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/karstenstrauss/2016/02/06/the-most-in-demand-jobs-and-what-they-pay/#55b799c1e52b>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

G1. Pesquisa lista os 7 profissionais mais desejados pelas empresas. **G1**, São Paulo, 03 out. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2013/10/pesquisa-lista-os-7-profissionais-mais-desejados-pelas-empresas.html>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

GUIA DA CARREIRA. Os melhores sites de emprego. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/emprego/os-melhores-sites-de-emprego/> Acesso em: 02 abr. 2019.

HEANG, L. T. et al. Job Opportunities and Employability Skills Required of Business Graduates in Malaysia: An Investigation through Online Job Advertisements. **Journal of Marketing Advances and Practices**, v. 1, n. 1, p. 37-49, 2019.

HERAWATI, S. D. Review of the Learning Method in the Accountancy Profession Education (APE) Programs and Connection to the Students Soft Skills Development. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 57, p. 155-162, 2012.

HIGUCHI, K. **KH Coder 3 Reference Manual**. Quioto, 2017.

HOLTZ, L.; CABRAL, I.; CARVALHO, M. da S. Análise Comparativa das Competências e Habilidade Estabelecidas nas International Education Standards e Projetos Pedagógicos de Cursos à Luz da Teoria Institucional. **XIII Congresso ANPCONT**, São Paulo, SP, 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas.html>. Acesso em: 22 abr. 2019.

IFAC. International Accounting Education Standards Board. International Education Standard (IES) 2 – Initial Professional Development – Technical Competence (revised), 2014a. Disponível em: <<https://www.iaesb.org/>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

IFAC. International Accounting Education Standards Board. International Education Standard (IES) 3 – Initial Professional Development – Professional Skills (revised), 2014b. Disponível em: <<https://www.iaesb.org/>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

IFAC. International Accounting Education Standards Board. International Education Standard (IES) 4 – Initial Professional Development – Values, Ethics, and Attitudes (revised), 2014c. Disponível em: <<https://www.iaesb.org/>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

JOHNSON, L. M.; JOHNSON, V. E. Help Wanted—Accountant: What the Classifieds Say about Employers' Expectations. **Journal of Education for Business**, v. 70, n. 3, p. 130–134, 1995.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. Habilidades Profissionais do Contador Preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014.

LOFT, A. (1986). Towards a critical understanding of accounting: The case of cost accounting in the U.K., 1914–1925. **Accounting, Organizations and Society**, v. 11, n. 2, p. 137–169, 1986.

MAELAH, R. et al. Enhancing soft skills of accounting undergraduates through industrial training. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 59, p. 541-549, 2012.

MICHEL PAGE. Guia de Salário 2019. Disponível em: <<https://www.pagepersonnel.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

PREOBRAGENSKAYA, G. G.; KOMAREV, I. (2018). Designing Market-Oriented Accounting Curriculum: A method and an Application with GCC Data. **SSRN Electronic Journal**. doi:10.2139/ssrn.3292924

REIS, A. et al. Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

SOUZA, M. A.; GOMES, T. V. S. Um perfil de contadores de custos: estudo com profissionais de empresas do polo industrial de São Leopoldo, RS. **ABCustos**, v. 8, n. 2, 2013.

TAN, L. M.; LASWAD, F. Professional skills required of accountants: what do job advertisements tell us?. **Accounting Education**, v. 27, n. 4, p. 403-432, 2018.